

Nesse número, prestamos justa homenagem a um dos maiores pesquisadores em Entomologia do Brasil, na *matéria de capa*. Nosso Presidente conclama a todos os sócios a participar do XXIII CBE (p.1). Na p. 2, a editoria da Neotropical Entomology nos informa sobre avanço significativo no fator de impacto da revista. Na p. 3 encontram-se os tradicionais "Nomenclator Entomologicus" e "Sua Imagem" e mais uma edição do *Gloria Acari*, além da resenha de importante obra na área de criação de insetos.

O ADEUS A UM DOS ÍCONES DA ENTOMOLOGIA BRASILEIRA



Em 10 de julho p.p., em Batatais, interior de São Paulo, morreu o padre e cientista Jesus Santiago Moura. Tinha 97 anos, mais de 60 deles passados em Curitiba, onde desenvolveu pesquisas científicas

no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A sala 395 do Centro Politécnico era seu quartel-general. Dali partiu para o mundo, literalmente, sendo aclamado como o maior especialista em abelhas tropicais e um dos papas da taxonomia numérica.

Os números que envolvem o Padre Moura são superlativos: publicou mais de 200 trabalhos e propôs cerca de 500 nomes de abelhas – a primeira foi a *Augochloropsis liopelte*, em 1940. Seu fichário de 12 mil itens, datilografado, hoje serve de bíblia para entomólogos com um mínimo de juízo

científico. A simples menção a sua presença num congresso de estudiosos era o bastante para que muitos – não sem antes respirar bem fundo – se aproximassem, pedissem licença para tirar uma foto e arriscassem falar das próprias investidas. Não era recomendável vacilar.

A entrega do Padre Moura à pesquisa, com perdão ao trocadilho, era sacerdotal. Embora não fosse dado a discursos sobre sua própria atividade, principalmente as religiosas, impressionava pelo tempo dedicado aos estudos. Numa rara licença sobre sua intimidade, confidenciou ao entomólogo Gabriel A. R. Melo, 43 anos, um de seus discípulos, não dormir mais do que três horas por noite.

A vida insone explica em parte o volume de sua produção. E deixa a curiosidade sobre quem era o homem por trás do cientista. Eis uma questão difícil de responder. Até onde se tem notícia, Padre Moura não deixou escri-

tos sobre outro assunto que não ciência. A disparidade entre os dois Moures (padre e cientista) é, com folga, um dos traços mais curiosos a ser explorado em sua futura biografia ampliada.

Ele lutou muito para instalar a pós-graduação no Brasil, pois sabia que isso nos destacaria entre os países emergentes. De certa forma, pode-se dizer que o Padre Moura e seus contemporâneos semearam a pesquisa no Brasil. Se hoje temos uma comunidade científica organizada e respeitada internacionalmente, com órgãos de fomento nacionais e estaduais fortes, e cursos de pós-graduação em todo território nacional, devemos este feito à geração do Padre Moura.

O Padre Moura participou da fundação de todos os principais órgãos relacionados à pesquisa e ciência do Brasil (SBPC, CNPq e Capes). Além disso, participou da formação da Sociedade Brasileira de Entomologia, em 1937, e da Sociedade Brasileira de Zoologia, em 1978.

(continua na página 2)

Mensagem do Presidente

Caros Associados,

Mais uma vez nos reportamos à comunidade de entomologistas, em especial aos sócios da Sociedade Entomológica do Brasil, por meio do nosso *Informativo*. Neste espaço, gostaríamos de fazer um último apelo, conclamando todos a participar do nosso XXIII CBE, que ocorre no próximo mês de setembro, em Natal-RN.

Esses últimos dias têm sido de grande agitação, tanto na sede da SEB, como na EMPARN e na Verbo Eventos, onde o presidente do XXIII CBE, Marcone C. M. das Chagas, e sua equipe estão trabalhando incansavelmente já na reta final. Todos os detalhes estão sendo revistos e

temos certeza de que esse será mais um evento a ficar nos anais da entomologia brasileira.

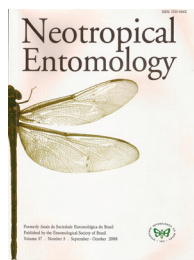
Aqui em Londrina-PR, na sede da SEB, estamos nos preparando com os detalhes finais, produzindo banners sobre a nossa Sociedade, empacotando exemplares da *Neotropical Entomology* e do *ISEB*, e finalizando a encomenda de diversos itens que serão comercializados no estande da SEB, visando a sua promoção juntos aos associados e aos aficionados por insetos. Portanto, não deixem de visitar o estande da SEB. Também aproveitem para colocar em dia sua anuidade de 2010, aos que ainda não o fizeram, e já também a de 2011, para entrar o novo ano com sua

situação normalizada junto a Sociedade. No estande também será possível checar com a secretária Diana Carvalho os detalhes de seu cadastro junto a SEB, informando e-mail atualizado e telefones para contato.

Por fim, esperamos que todos façam uma excelente viagem. Vamos nos atualizar sobre os últimos avanços da entomologia brasileira, encontrar os colegas e colocar os assuntos de interesse em dia, e vamos também aproveitar a saída da rotina diária e curtir as belezas do local do evento. Nós nos vemos no XXIII CBE, em Natal!

Um forte abraço entomológico a todos.

Antônio R. Panizzi



Fator de Impacto. Assim como previsto em comunicado divulgado em nosso último ISEB, o fator de impacto (FI) da Neotropical Entomology subiu de 0.460 para 0.586. Trata-se de um ótimo resultado, considerando-se os problemas detectados no início de nossa gestão frente ao corpo editorial da revista. O novo FI foi calculado com base no número de citações obtidas em 2009 para os artigos publicados em 2007 (149 artigos citados 110 vezes = 0,74 citação/artigo) e 2008 (119 artigos citados 47 vezes = 0,39 citação/artigo). Como pode ser visto, vários dos artigos publicados em 2007 não receberam uma única citação, mesmo após dois anos de sua publicação. A identificação desses artigos, que não são de interesse da comunidade científica, ainda se constitui em um desafio para que o FI da Neotropical Entomology possa ser melhorado, fazendo com que a revista ganhe o devido destaque. Outro fator que afeta substancialmente o FI da revista é o baixo índice de imediatez ($II = 0.071$), o qual indica a lentidão que nossos artigos apresentam para serem citados, mesmo estando disponíveis livremente na rede mundial de computadores via SciELO. Isto pode ser facilmente exemplificado ao reanalisarmos as citações obtidas até o momento para os artigos publicados em 2007 e 2008, os quais entraram no cálculo do FI de 2010. Assim, os artigos de 2007 passaram de 0,74 para 1,46 citação/artigo e os de 2008 de 0,39 para 0,71 citação/artigo. Estamos trabalhando o mais rapidamente possível para que possamos disponibilizar os artigos já em processo de edição no sistema "early view", no qual os artigos diagramados são disponibilizados online com seus respectivos identificadores de objetos digitais (DOI), permitindo, assim, sua citação antecipada. Acreditamos que com essa medida possamos aumentar o índice de imediatez da revista e o número de artigos citados, que fazem parte do cálculo do fator de impacto. O processo de regularização da revista também exigiu o aumento do número de artigos publicados por fascículo e esperamos que antes do término deste ano, todos os artigos que venham a ser aceitos sejam publicados no intervalo máximo de seis meses após sua aceitação.

Corpo Editorial da NE. Com a aproximação do próximo CBE, também nos aproximamos da eleição da nova Diretoria de nossa Sociedade e, conseqüentemente, do Corpo Editorial que estará à frente da Neotropical Entomology. Como divulgado antecipadamente, a atual Diretoria é candidata a reeleição. Se reeleita, o Corpo Editorial continuará seu trabalho voltado para a melhoria da qualidade de nossa revista. Caso contrário, gostaria de agradecer a todos os membros do Corpo Editorial da Neotropical Entomology pela sua importante colaboração durante os quase dois anos de atividade conjunta. O trabalho dos editores de área tem sido fundamental no avanço observado em nossa revista. Ao final de setembro, quando da realização de nossa Assembléia, a Neotropical Entomology já terá as pautas dos números 5 e 6 de 2010 e o número 1 de 2011 fechadas, situação muito distinta daquela encontrada há dois anos. Também gostaria de agradecer à compreensão e persistência dos autores que nos confiaram seus dados de pesquisa para serem publicados na Neotropical Entomology.

Fernando L. Cônsoli
Editor-Chefe

SÓCIO EM DESTAQUE

José Roberto P. Parra, sócio fundador e ex-Presidente da SEB, foi laureado com a principal honraria da Ordem Nacional do Mérito Científico.

Parra já havia sido admitido como Comendador na categoria Ciências Agrárias (2002). Agora, em razão dos seus feitos científicos em 2008 e 2009, foi promovido à classe da Grã-Cruz, de acordo com decreto do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicado no Diário Oficial da União em

04/03/2010. A cerimônia de entrega da insígnia e diploma ocorreu em 26/05/2010, em ato solene presidido pelo Presidente da República.

Informações adicionais: www.esalq.usp.br/acom/docs/ESALQNoticias20.pdf

Parabéns ao Parra por mais essa distinção em sua carreira científica.

Roberto A. Zucchi

O trabalho do Padre Moure como cientista e sua dedicação ao desenvolvimento e expansão da ciência no Brasil sempre tiveram reconhecimento unânime entre seus contemporâneos, tanto colegas como discípulos. Em 1961, por indicação de Costa Lima e Lauro Travassos, ingressou na Academia Brasileira de Ciências, da qual recebeu o 'Prêmio Costa Lima' em 1970. Numerosos outros prêmios e homenagens foram a ele concedidos, destacando-se as medalhas recebidas durante as comemorações dos 30 anos do CNPq (1981), dos cinquentenários da Sociedade Brasileira de Entomologia (1986) e da Capes (2001), o Prêmio 'Frederico de Menezes Veiga' concedido pela Embrapa (1998) e as mais elevadas condecorações concedidas pelo governo brasileiro aos cientistas: 'Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico' (1995) e 'Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico' (1998). Mais recentemente, em 26 de abril de 2006, recebeu o Diploma de Pesquisador Emérito como parte das comemorações dos 55 anos do CNPq. Merece destaque também a homenagem prestada pelo Depto. Zoologia da UFPR que, em 1982, passou a denominar sua coleção de insetos como 'Coleção de Entomologia Prof. Pe. Jesus Santiago Moure', bem como sua inclusão no livro 'Cientistas do Brasil', publicado durante as comemorações do 50º aniversário de fundação da SBPC.

texto adaptado de José Carlos Fernandes (Gazeta do Povo, PR, 17/07/2010) e de G.A.R. Melo & I. Alves-dos-Santos (Moure 90 anos, Editora UNESC, 2003)

EVENTOS EM 2010

XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia

Data: 26 a 30 de setembro

Local: Centro de Convenções de Natal, Natal, RN

www.cbe2010.com.br

VIII International Symposium on Fruit Flies of Economic Importance

Data: 26 de setembro a 01 de outubro

Local: Valencia, Espanha

www.fruitflyvalencia2010.org

58th Annual Meeting of the Entomological Society of America

Data: 12 a 15 de dezembro

Local: San Diego, California, EUA

www.entsoc.org/am/cm/index.htm

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

PRINCIPLES AND PROCEDURES FOR REARING HIGH QUALITY INSECTS. J. C. Schneider (ed.) Dept Entomology and Plant Pathology, Mississippi State Univ., 370 p., 2009. (Preço US\$ 97.00). Pedidos: www.irc.entomology.msstate.edu



Esse livro, publicado no final de 2009, tem como editor John C. Schneider, da Mississippi State University, EUA, e colaboradores do mais alto nível: Frank M. Davis, Norman C. Leppla, Michael A. Caprio, Muhammad F. Chaudhury, William R. Fisher, G. Douglas Inglis, John

P. Reinecke e Peter Sikorowski. Publicado cinco anos após o último livro sobre o assunto (**Insect Diets: Science and Technology**, Cohen, A.C. CRC Press, 2004), foi idealizado na forma de um “quebra-cabeça”, cujo encaixe e formação depende de “peças” que compõem o sistema de criação de insetos, considerado sob o ponto de vista prático e comercial.

Desse “quebra-cabeça”, fazem parte as “peças”: Modelos de Laboratório, Manejo das Instalações, Biologia Ambiental, Nutrição e Dietas, Manejo de Patógenos, Saúde e Segurança, Sistemas de Produção, Genética de Populações e Controle de Qualidade, que corres-

Gloria acari VIII

Os ácaros e os grandes personagens do cinema!

Brito *et al.* (2007), com base na semelhança entre o tubérculo escapular de um ácaro eriofídeo e a orelha do ogro Shrek, descreveram o gênero *Shrekin* (Prostigmata: Eriophyidae).

Ref: Britto, EPJ *et al.* (2007). *Internat. J. Acarol.* 33(4): 347-351.

Anibal R. Oliveira e C.H.W. Flechtmann

pondem aos capítulos do livro. São assuntos interligados e que, em geral, são tratados isoladamente.

Além de estarem associados, os assuntos são discutidos de forma didática, pois os capítulos são resultado de um curso ministrado anualmente, desde 2000, na Universidade do Mississippi, organizado pelo Prof. Dr. Frank M. Davis, e que já contou com mais de 280 participantes de 22 países.

Trata-se de um livro bastante informativo, com profun-

didade científica, e o conteúdo das suas 370 páginas permite que se chegue à criação de um lepidóptero, no caso, *Diatraea grandiosella* (último capítulo do livro), com base na sequência lógica e concatenada dos onze capítulos.

É um livro de excelente qualidade e que deverá fazer parte da biblioteca daqueles que se interessam e se dedicam ao assunto “técnicas de criação e nutrição de insetos”.

José Roberto Postali Parra

Prof. Titular
Depto. de Entomologia e Acarologia
ESALQ/USP

Nomenclator Entomologicus

76. *Lincus bipunctatus* (Spinola, 1850) (Hemiptera: Heteroptera: Pentatomidae) é o nome científico correto de *Lincus croupius* Rolston, 1983, uma das espécies transmissoras da murcha de fitomonas em coqueiros e palmeiras no norte da América do Sul, doença também conhecida como hartrot, marchitez sorpreensiva, fatal wilt, murcha do coqueiro e murcha de cedros. A proposta de conservação do nome *L. croupius* sobre seu sinônimo sênior foi recusada pela Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica. **Referências:** (1) Rolston, L.H. 1992. *Lincus* Stål, 1867 (Insecta, Heteroptera): proposed conservation, and *Lincus croupius* Rolston, 1983: proposed conservation of the specific name. *Bulletin of Zoological Nomenclature* 49: 19-21. (2) Anonymous. 1993. *Lincus* Stål, 1867 (Insecta, Heteroptera): conserved; *L. croupius* Rolston, 1983: specific name not conserved. *Bulletin of Zoological Nomenclature* 50: 246-247. (3) Mitchell, P.L. 2004. Heteroptera as vectors of plant pathogens. *Neotropical Entomology* 33: 519-545. (4) Grazia, J. & L.A. Campos. 2010. Neotropical Pentatomidae (Insecta: Hemiptera: Heteroptera) of the collection of Massimiliano Spinola preserved in the “Museo Regionale de Scienze Naturali”, Turin, Italy. *Zoologia* 27: 413-424.

Luiz Alexandre Campos

Envie-nos informações sobre alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola, veterinária, médica e/ou urbana.

SUA IMAGEM

Local: Londrina, PR
Foto: Jovenil José da Silva
Embrapa Soja

"Almoço em família"

Envie ao editor sua melhor fotografia com insetos, em formato digital, para ser aqui publicada.



Informativo
Sociedade Entomológica do Brasil

Publicação bimestral da
Sociedade Entomológica do Brasil

Editor
Gilberto S. Albuquerque
gsa@uenf.br

Av. Alberto Lamego, 2000
28013-602 Campos dos
Goytacazes, RJ
Tel: +22 2739-7215
Fax: +22 2739-7194
www.seb.org.br

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - DIRETORIA 2008 - 2010

Presidente

- Antônio R. Panizzi
Embrapa Soja
Londrina, PR

Vice-Presidente

- Marcone C.M. Chagas
EMPARN
Natal, RN

Secretário-Geral

- Pedro M.O.J. Neves
UEL, Londrina, PR

Tesoureiro

- Sueli S. Martinez
IAPAR, Londrina, PR

Secretário-Tesoureiro

- Antônio M. Dias
EMPARN, Natal, RN

Conselheiros

- Antônio Nascimento - Embrapa
Mandioca e Fruticultura Tropical,
BA (Presidente do Conselho)
- Adalécio Kovaleski - Embrapa
Uva e Vinho, RS
- Alcides Moino Jr. - UFLA, MG
- Álvaro Eiras - UFMG, MG
- André Lourenção - IAC, SP
- Antônio Batista Filho - IB, SP
- Crêbio Ávila - Embrapa Agro-
pecuária Oeste, MS
- Eraldo Lima - UFV, MG
- Jocélia Grazia - UFRGS, RS
- Jorge B. Torres - UFRPE, PE
- José R. Salvadori - Embrapa
Trigo, RS
- Leda N. Regis - UFPE, PE
- Lucia M. Almeida - UFPR, PR
- Miguel Borges - Embrapa Recur-
sos Genéticos, DF
- Neliton M. Silva - UFAM, AM

**Delegado para Assuntos
Internacionais**

- David Andow
University of Minnesota
Saint Paul, MN - EUA

Neotropical Entomology

- Fernando L. Cònsoli
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

BioAssay

- Celso Omoto
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

Informativo

- Gilberto S. Albuquerque
UENF
Campos dos Goytacazes, RJ

ANUIDADE SEB 2010

Profissional R\$ 180,00
Estudante* R\$ 90,00
Exterior U\$ 110,00

* comprovante de matrícula ou declaração do professor orientador para o e-mail financeiro@seb.org.br ou para o fax (43) 3342-3987

ASSINATURA INSTITUCIONAL REVISTA

Brasil R\$ 180,00
Exterior U\$ 160,00

A anuidade da SEB, as taxas de publicação e a assinatura do cartão VISA. Informações com Diana Carvalho financeiro@seb.org.br